



Tecnologia contra a crise

Setor de refrigerantes e bebidas não alcoólicas intensifica investimentos em inovação para ampliar portfólio

O setor de refrigerantes e bebidas não alcoólicas não escapou da crise econômica brasileira. “A queda na renda per capita da população refletiu na capacidade econômica, e observamos uma redução na aquisição de algumas bebidas ou a migração para produtos semelhantes, porém mais baratos”, aponta Alexandre Jobim, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (ABIR).

Para driblar a crise, as indústrias do setor ampliaram os investimentos em tecnologia para manter e incentivar o experimento de novos produtos com o objetivo de atender às exigências do consumidor. “Tem havido muita inovação tecnológica para aumentar as opções de bebidas em um portfólio cada vez mais variado”, diz.

Diversificação do portfólio é uma tendência que tem se intensificado nos últimos dois anos. A busca por opções mais saudáveis, novas categorias de sabores e embalagens demonstra o interesse do setor por novas alternativas para chegar até o consumidor, que não abre mão de qualidade e produtos mais saudáveis. “Estamos atentos às mudanças no comportamento da população e apoiamos todas as medidas que visam o consumo de produtos que não comprometam a qualidade de vida”, continua o presidente da Abir. Entre as ações da entidade estão o apoio a iniciativas que promovam atividades físicas e a manutenção de uma campanha pela redução de bebidas açucaradas para crianças menores de 12 anos.

“Este ano o faturamento do setor deve alcançar resultados semelhantes aos de 2017”, diz o executivo. Sobre o próximo ano, Jobim afirma que somente o cenário político poderá dar uma resposta. “Precisamos de uma sinalização do próximo governo de que o segmento não sofrerá novos aumentos de cargas tributárias e de que haverá segurança jurídica. Se nada atrapalhar, nossa expectativa é de aquecimento da economia e retomada da saúde das empresas”, finaliza.



Alexandre Jobim, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (ABIR).

Foto: Divulgação ABIR